



**RESULTADO DE JULGAMENTO  
 PREGÃO Nº 157/2015**

O pregoeiro adjudica e a autoridade competente homologa como resultado final do pregão157/2015as seguintes empresas vencedoras: SILVIA MAURILIA SILVEIRA E CIA, LEANCEL EIRELI EPP, GUAXINIMCOM LTDA, BRAVO COM DE COMP ELETRO LTDA, LICITARE PROD MAT E SERV LTDA, SKILL TEC, COMERCIAL CAMARGO, INOVAMAX LTDA, ANCORA UTI E MAT LTDA, LOGICA TECNOLOGIA, PHG ELETRO, L.H. GONÇALVES.

MARCELO GOMES SOARES  
 Pró-reitor de administração

(SIDEC - 14/12/2015) 154054-15269-2015NE800100

**NÚCLEO DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO  
 DIVISÃO DE COMPRAS  
 SEÇÃO DE CONTRATOS**

**EXTRATO DE CONTRATO**

Espécie: Contrato de Comodato nº 46/2015 - Processo Administrativo nº 23447.000925/2015-00- Objeto: comodato de equipamento e cédência gratuita a título de comodato de aparelho automatizado para realização de exames bioquímicos, sorológicos, dosagens de proteínas plasmáticas e dosagens hormonais, modelo COBAS 6000 SYSTEM, Marca/fabricante Roche e 1 (um) Nobreak APC US RT. Empresa: M.S DIAGNÓSTICA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 00.970.175/0001-21. O valor global dos equipamentos em Comodato é de R\$ 1.470.000,00 ( Hum milhão, quatrocentos e setenta mil reais) - para o período de 12 (doze) meses - Vigência: 11/12/2015 à 10/12/2016, Data de Assinatura: 11/12/2015, Assinam: Superintendente CLÁUDIO WANDERLEY LUZ SAAB pelo "HUMAP", e o representante legal da empresa.

**EXTRATOS DE REGISTRO DE PREÇOS**

Espécie: Ata para Registro de Preços nº 57/2015 HUMAP/UFMS/EB-SERH, Processo nº 23447.000925/2015-00, celebrado entre o Hospital Universitário "Maria Aparecida Pedrossian"/UFMS-EB-SERH e a empresa: 1) M.S DIAGNÓSTICA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 00.970.175/0001-21. OBJETO: eventual aquisição de reagente e produtos laboratoriais, visando à realização de exames bioquímicos, sorológicos, dosagens de proteínas plasmáticas e dosagens hormonais, incluindo o fornecimento, em comodato, dos equipamentos necessários, por um período de 12 meses com cessão de aparelhos automatizados para realização dos respectivos exames por um período de 12 meses. Valor Global da Ata R\$ 3.418.511,00 (Três milhões, quatrocentos e dezoito mil, quinhentos e onze reais). A Vigência de 12 (doze) meses - Vigência: 11/12/2015 à 10/12/2016, Data de Assinatura: 11/12/2015, Assinam: O Superintendente Cláudio Wanderley Luz Saab pelo "HUMAP/UFMS/EB-SERH", e o representante legal da empresa.

Espécie: Ata para Registro de Preços nº 58/2015 HUMAP/UFMS/EB-SERH, Processo nº 23447.000676/2015-44, celebrado entre o Hospital Universitário "Maria Aparecida Pedrossian"/UFMS-EB-SERH e a empresa: 1) DIBRON COMERCIO DE ARTIGOS ORTOPÉDICOS EIRELLI EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 55.121.602/0001-99. OBJETO: aquisição de materiais ORTESE E PRÓTESES, em consignação de produtos constantes da relação de ORTESE E PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS - SIGTAP/SUS, para cirurgia geral do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP). Valor Global da Ata R\$ 49.634,00 (Quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e quatro reais). A Vigência de 12 (doze) meses - Vigência: 14/12/2015 à 13/12/2016, Data de Assinatura: 14/12/2015, Assinam: O Superintendente Cláudio Wanderley Luz Saab pelo "HUMAP/UFMS/EB-SERH", e o representante legal da empresa.

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
 OURO PRETO**

**EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 112/2015 - UASG 154046**

Número do Contrato: 69/2014.  
 Nº Processo: 23109000165201482.  
 PREGÃO SISPP Nº 2/2014. Contratante: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO/CNPJ Contratado: 01988028000141. Contratado: MJR EDITORA GRAFICA LTDA - EPP - Objeto: Prorrogação de vigência por 12 (doze) meses. Fundamento Legal: Art. 57, II da Lei 8.666/93. Vigência: 13/08/2015 à 12/08/2016. Data de Assinatura: 12/08/2015.

(SICON - 14/12/2015) 154046-15263-2015NE800211

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

**EDITAL PROAD Nº 56, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015**

A Chefe da Área de Provimento e Movimentação de Pessoal da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria UFOP nº 318, de 23 de julho de 2010, torna pública a relação dos selecionados para redistribuição para a UFOP, conforme Edital PROAD nº 52/2015.

CARGO	CLASSIFICADO
Arquiteto e Urbanista	Não houve selecionado
Auditor	Não houve selecionado
Revisor de Textos	Não houve selecionado
Secretário Executivo	Não houve selecionado
Técnico de Laboratório/Análises Clínicas	Não houve selecionado
Técnico de Laboratório/Física	Não houve selecionado
Técnico de Tecnologia da Informação - Campus OP/Mariana	Não houve selecionado
Técnico de Tecnologia da Informação - Campus João Monlevade	Não houve selecionado

ISABELA PERUCCI ESTEVES FAGUNDES

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
 PELOTAS**

**EXTRATO DE TERMO ADITIVO**

Espécie: Termo Aditivo Nº 00001/2015 ao Convênio Nº 820733/2015. Convenientes: Concedente: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Unidade Gestora: 154047, Gestão: 15264. Conveniente: FUNDAÇÃO DELFIM MENDES SILVEIRA, CNPJ nº 03.703.102/0001-61. Vigência e inclusão de dados orçamentários no valor de R\$ 100.000,00. Valor Total: R\$ 226.193,59. Vigência: 09/11/2015 a 31/03/2016. Data de Assinatura: 14/12/2015. Signatários: Concedente: MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO, CPF nº 338.089.880-53, Conveniente: JOAO PAULO DE CASTRO HAICAL, CPF nº 823.726.080-53.

(SICONV(PORTAL) - 14/12/2015)

**CENTRO ESPECIALIZADO EM SELEÇÃO**

**EDITAL CPSI Nº 76, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015  
 PROCESSO SELETIVO**

A Universidade Federal de Pelotas, por meio da Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso (CPSI), torna pública a realização de processo seletivo simplificado para a contratação de PROFESSOR SUBSTITUTO para atender a necessidade temporária, de acordo com a Lei nº 8.745/93 e suas alterações posteriores, conforme indicado a seguir:

**1. DAS INSCRIÇÕES**

1.1. Período de inscrições: de 15 a 23 de dezembro de 2015.

1.2. As inscrições serão recebidas, de segunda a sexta, na Coordenação de Processo de Seleção e Ingresso (CPSI), localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas/RS - Fone: (53) 3222-4060 no horário das 8h às 14h.

1.3. Para a inscrição, deverão ser entregues os documentos e comprovantes a seguir descritos, acompanhados do Requerimento de Inscrição para Professores Substitutos, disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>. As informações do requerimento devem ser preenchidas à mão, em letra legível e o candidato será responsabilizado no caso de alguma informação incompleta ou ilegível (como, por exemplo, o endereço para recebimento de correspondências). A seguir, os documentos exigidos no ato da inscrição:

a) documento de identidade (cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original, para inscrição presencial);  
 b) Currículo Lattes atualizado. Não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral; apenas o currículo, SEM os documentos comprobatórios, que deverão ser entregues à banca examinadora no ato da instalação da banca.

c) comprovante ORIGINAL de recolhimento da taxa de inscrição, junto ao Banco do Brasil, (NÃO SERÁ ACEITO AGENDAMENTO DE PAGAMENTO COMO COMPROVANTE), no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), através de guia de recolhimento único (GRU), e para o seu preenchimento devem ser utilizados os seguintes dados: Código da Unidade Gestora (UG): 154047; Gestão 15264; Código do recolhimento: 28883-7, disponível no endereço [http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru\\_novosite/gru\\_simples.asp](http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp).

d) declaração de que, nos últimos vinte e quatro (24) meses, não teve contrato temporário com Instituição Federal de Ensino (já constante no formulário de inscrição), conforme dispõe o art. 9º, III, da Lei 8745/93.

1.3.1. O candidato receberá uma cópia do formulário original de inscrição, atestada por funcionário da CPSI, para inscrição realizada presencialmente.

1.3.2. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado (procuração simples, com firma reconhecida em cartório) ou por via postal (SEDEX), desde que a entrega no destino na COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO aconteça ATÉ O ÚLTIMO DIA DE INSCRIÇÕES. Não são responsabilizados por eventual atraso dos correios, entregas fora do horário ou em finais de semana. As correspondências que chegarem fora do prazo não serão recebidas e serão devolvidas ao destinatário.

1.3.3. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPEL - Edital 076/2015 - na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas/RS.

1.3.3.1. As inscrições via SEDEX que não constarem as informações do item 1.3.3. em especial o número do edital, poderão não ser aceitas.

1.3.4. A inscrição via SEDEX, se efetuada, será por conta e risco do candidato, não se responsabilizando a UFPEL por extravios, documentos incompletos, atrasos ou outras ocorrências que impeçam a efetiva inscrição do candidato.

1.3.5. A Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso não atestará o documento de identidade original enviado por via postal / SEDEX, somente será aceita cópia autenticada em cartório, assim como não se responsabilizará pelos documentos enviados.

1.4. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadram nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008. Para tanto, deverão preencher o formulário padrão para Professores Substitutos, disponível no endereço: <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/> e entregá-lo na Coordenação de Processos de Seleção e Ingresso, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2015, das 8h às 14h ou por via postal, exclusivamente por SEDEX, devendo ser remetida para o endereço: COORDENAÇÃO DE PROCESSOS DE SELEÇÃO E INGRESSO DA UFPEL-Edital 076/2015- ISENÇÃO - Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas/RS. O resultado dos pedidos de isenção será divulgado no site da CPSI, na data provável de 17 de dezembro de 2015. Os candidatos que tiverem o pedido de isenção indeferido deverão pagar o valor integral da taxa de inscrição até o último dia do prazo previsto nos itens 1.1 e 1.2.

1.5. É vedada a inscrição condicional, via fax, e-mail e/ou fora do prazo.

1.6. A inscrição neste processo implica, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, por parte do candidato, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos, além das condições estabelecidas para a realização dos concursos, fixadas na Resolução / COCEPE nº 04/2014 (anexos II e IV), nº 09/2009 e nº 14/2009, das quais não poderá alegar desconhecimento.

1.7. O valor referente à taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo no caso de cancelamento do concurso por parte da administração.

1.8. O candidato poderá concorrer a mais de uma vaga, devendo optar, todavia, por apenas uma delas, na hipótese de conflito entre os cronogramas de realização das provas.

1.9. A homologação das inscrições, a composição da Comissão Examinadora e as datas das provas serão de competência da respectiva Unidade e serão divulgados no site da CPSI (<http://concursos.ufpel.edu.br/wp/>).

**2. DA RESERVA DE VAGAS**

2.1. As pessoas com deficiência é assegurado o direito de inscrição no Concurso Público de que trata este Edital, nos termos do Decreto Federal nº 3.298/99, desde que a deficiência de que são portadoras seja compatível com as atribuições do cargo em provimento.

2.1.1. O candidato com deficiência, em razão da necessária igualdade de condições, concorrerá à todas as vagas, sendo reservado, no mínimo, o percentual de cinco por cento (5%), em face da classificação obtida. Nesse edital, o percentual reserva 01 (uma) vaga a candidatos com deficiência.

2.2. O direito à nomeação nas vagas reservadas às pessoas com deficiência será definido pelo laudo apresentado, o qual será avaliado e homologado pela Junta Médica Oficial indicada pela UFPEL.

2.2.1. Caso a Junta Médica Oficial indicada pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL reconheça incompatibilidade entre a deficiência e o cargo a ser ocupado ou, ainda, a não observância ao que dispõe o Art. 4º do Decreto 3.298/99, o candidato não será considerado apto à investidura no cargo e permanecerá na classificação geral, concorrendo com as demais pessoas sem deficiência.

2.3. Os candidatos com deficiência deverão obrigatoriamente encaminhar à Secretaria dos Conselhos Laudo de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como a provável causa da deficiência, nos termos do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, tendo como prazo máximo o último dia de inscrições para recebimento na Secretaria dos Conselhos Superiores.

2.4. A data de emissão do laudo não poderá ser superior a noventa (90) dias que antecede a data de publicação deste edital.

2.5. As pessoas com deficiência participarão da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida.

2.6. O candidato que desejar concorrer à reserva de vaga para pessoas com deficiência deverá, obrigatoriamente, no ato da inscrição, selecionar a opção. O candidato com deficiência que, no ato da inscrição, não selecionar esta condição e não cumprir o determinado nesse edital terá sua inscrição processada como candidato de ampla concorrência e não poderá alegar posteriormente essa condição para reivindicar a prerrogativa legal.

2.6.1. Caso o candidato apresente recurso solicitando revisão da sua inscrição como deficiente, inscrição realizada em desacordo ao edital, o recurso não será considerado, sendo indeferido.

2.7. Ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União, na forma da Lei. Nesse edital, o percentual reserva 05 (cinco) vagas aos candidatos autodeclarados negros.

2.7.1. A reserva de vagas será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso público for igual ou superior a 03 (três).

2.7.2. Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas a candidatos negros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

2.8. Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

2.8.1. O candidato que desejar concorrer à reserva de vaga para candidatos negros deverá, obrigatoriamente, selecionar a opção de reserva de vaga no ato da inscrição e encaminhar autodeclaração disponível no site dos concursos (aba formulários), tendo como prazo máximo o último dia de inscrições para recebimento na Secretaria dos Conselhos Superiores. O candidato que, no ato da inscrição, não selecionar esta condição, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação.

2.8.2. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

2.9. Os candidatos negros concorrerão, concomitantemente, às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

2.9.1. Os candidatos negros aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

2.9.2. Em caso de desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro posteriormente classificado.

2.9.3. Na hipótese de não haver número suficiente de candidatos negros aprovados, para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

2.10. A publicação do resultado final será feita em listas específicas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos aprovados (inscritos por ampla concorrência, pessoas com deficiência e negros); outra somente com a pontuação dos candidatos inscritos

com reserva de vagas para pessoas com deficiência (aprovados) e outra somente com a pontuação dos candidatos inscritos como reserva de vagas para negros (aprovados).

2.11. O preenchimento das vagas será feito pela ordem decrescente da nota obtida, conforme a lista específica citada no subitem anterior (2.10), ficando esclarecido que: a) no caso de o primeiro colocado concorrer como candidato da ampla concorrência, a vaga será destinada ao candidato declarado deficiente ou negro, ainda que a sua nota seja menor do que a do candidato da ampla concorrência; b) em caso de empate entre os cotistas (Pessoas com Deficiência e/ou Negros) prevalecerá o candidato inscrito como Pessoa com Deficiência; c) a nomeação observará o quantitativo geral de vagas disposto no edital, sendo nomeado o melhor classificado dentre as vagas reservadas neste Edital; d) caso haja candidatos negros ou deficientes aprovados dentro do quantitativo de vagas reservadas, será nomeado o candidato com maior nota entre eles, independente da área do conhecimento; e) os candidatos somente concorrerão à vaga/área para qual realizaram a inscrição.

2.12. A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número de vagas total e o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

2.13. Não havendo aprovação de candidatos inscritos nas modalidades das cotas para o preenchimento de vaga(s) prevista(s) em reserva especial, essas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados na ampla concorrência, observada a ordem geral de classificação.

### 3. DAS PROVAS

3.1. O programa do processo de seleção consta do Anexo II deste Edital.

3.2. No caso de indeferimento de inscrições, o candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, com efeito suspensivo, ao COCEPE, dentro do prazo de dois (2) dias úteis, a contar da data fixada no subitem 2.1.

3.3. A seleção será constituída por Prova de Títulos, peso quatro (4), e Prova Didática, peso seis (6). A prova Didática será realizada em sessão pública e gravada para efeito de registro e avaliação, nos termos do §3º do art. 13 do Decreto nº 6.944/2009.

3.4. Os documentos comprobatórios do currículo - cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais - serão entregues à Comissão Examinadora, juntamente com o formulário padrão, para entrega de títulos para Professores Substitutos, disponível no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/formularios/>, em duas (2) vias, nas quais serão especificados os títulos entregues.

3.5. O candidato deverá numerar cada título entregue com o mesmo número com o qual está identificado na listagem do formulário para entrega de títulos.

3.6. Os títulos entregues e o formulário para entrega de títulos serão conferidos e recebidos, sob a responsabilidade da Comissão Examinadora, que atestará formalmente o recebimento da documentação na 2ª via, devolvendo esta ao candidato.

3.7. O candidato deverá acompanhar as informações sobre a data de realização do concurso, através do site <http://concursos.ufpel.edu.br/wp/>, no link específico deste edital.

### 4. DOS RECURSOS

6.1. Serão admitidos recursos relacionados ao processo de homologação das inscrições e/ou resultado final do concurso, no prazo de 02 (dois) dias úteis, de acordo com a Resolução nº 09/2009.

6.2. Os pedidos de recursos deverão ser apresentados à SCS (Secretaria dos Conselhos Superiores) e dirigidos ao presidente do COCEPE, através de requerimento devidamente fundamentado, que indique com precisão o item objeto do pedido.

6.3. Esse requerimento deverá ser entregue exclusivamente no endereço Praça 7 de Julho, 180 - Centro - Pelotas, no horário das 8h às 14h ou poderá ser enviado via SEDEX, com cópia enviada em formato eletrônico, via e-mail, para o endereço [scs@ufpel.edu.br](mailto:scs@ufpel.edu.br).

6.4. Não serão aceitos os recursos interpostos fora do prazo, ou em desacordo com este edital, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

### 5. DA REMUNERAÇÃO

5.1. A remuneração das vagas dispostas neste edital será feita na forma prescrita pela Orientação Normativa nº 05, de 28 de outubro de 2009, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tomando-se por referencial os parâmetros remuneratórios do Padrão Inicial da Classe de Professor Auxiliar, conforme quadro a seguir:

FUNÇÃO	NÍVEL	REGIME	VAGAS*	REMUNERAÇÃO ("A" + "B" OU "C" OU "D") (ON nº 05/2009 - SRH/MP, Leis nº 12.772/2012 e 12.863/2013)			
				REMUNERAÇÃO BÁSICA (A)	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO ESPECIALISTA (B)	MESTRE (C)	DOUTOR (D)
PROF. SUBSTITUTO (AUXILIAR, ASSISTENTE - A ou ADJUNTO - A)	I	40h	23	R\$ 2.814,01	R\$ 370,72	R\$ 985,69	R\$ 2.329,40
PROF. SUBSTITUTO (AUXILIAR, ASSISTENTE - A ou ADJUNTO - A)	I	20h	00	R\$ 2.018,77	R\$ 155,08	R\$ 480,01	R\$ 964,82

\*Reservadas 05 vagas para candidatos autodeclarados negros e 01 vaga para pessoas com deficiência.

5.2. Os candidatos aprovados e admitidos terão remuneração correspondente àquela do Professor Auxiliar, Assistente-A ou Adjunto-A, nível I, sendo composta por Vencimento Básico (VB) e Retribuição por Titulação (RT). A Retribuição por Titulação (RT) será proporcional ao regime de trabalho e equivalente ao título de maior grau acadêmico exigido no quadro de vagas do Anexo I neste edital, para a área a qual concorre e efetivamente comprovado pelo candidato quando da admissão.

### 6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. É proibida a contratação, nos termos do Art. 6º da Lei nº 8745/93, de servidores da Administração direta ou indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como de empregados ou servidores de suas subsidiárias e controladas.

6.2. Não poderão ser contratados servidores ocupantes de cargo efetivo, integrante da carreira de magistério de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987.

6.3. Para os subitens 6.1 e 6.2, excetuam-se os casos previstos no artigo 37, inciso XVI, alíneas a, b, c da Constituição Federal, observado o parágrafo 10 da Emenda Constitucional nº 20, publicada no DOU de 16/12/98.

6.4. É vedada a contratação de candidatos, professores substitutos ou visitantes, cujos contratos tenham expirado há menos de vinte e quatro (24) meses.

6.5. O candidato selecionado será contratado por tempo determinado, por um período de até 01 (um) ano, admitida a prorrogação, desde que o prazo total não exceda a 02 (dois) anos, conforme legislação vigente.

6.6. O ingresso dos candidatos ficará condicionado a exames clínicos, solicitados pelo Serviço Médico Pericial da UFPel.

6.7. A leitura e o cumprimento estrito das normas deste edital, a busca de esclarecimentos e a postulação tempestiva de retificações necessárias, constituem ônus do candidato e é de sua inteira responsabilidade acompanhar toda e qualquer publicação referente ao concurso, que será feita exclusivamente no endereço <http://concursos.ufpel.edu.br/>

6.8. O processo seletivo simplificado terá validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação do resultado no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado por igual período a critério da Instituição.

6.9. Fazem parte do presente edital:

Anexo I - Área, nº de vagas e titulação exigida;

Anexo II - Programa.

6.10. O inteiro teor deste Edital, bem como suas atualizações, estará disponível na página <http://concursos.ufpel.edu.br/> e informações podem ser obtidas pelos telefones (53)3222-4060, ou através do e-mail: [cpsi.ufpel@gmail.com](mailto:cpsi.ufpel@gmail.com)

HELENARAPLASZEWSKIFACIN  
Coordenadora da CPSI

MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO  
Reitor

### ANEXO I - QUADRO DE VAGAS

Unidade/Curso/Processo	Área/Vagas/Regime de Trabalho	Titulação Exigida
Centro de Artes Processo 23110.008571/2015-35	Análise do Movimento, Prática e Composição de Dança 01 VAGA / 40h	Licenciatura em Dança OU Pedagogia da Arte com habilitação em Dança OU licenciatura Plena em Dança
Centro de Artes Processo 23110.008572/2015-80	Desenho Técnico e Desenho Artístico 01 VAGA / 40h	Graduação em Artes Visuais Licenciatura COM Mestrado em Artes Visuais OU Educação
Centro de Artes Processo 23110.007919/2015-77	Expressão Corporal e Expressão Vocal 01 VAGA / 40h	Mestrado em Teatro OU Artes Cênicas.
Centro de Artes Processo 23110.007787/2015-83	Música/Canto 01 VAGA / 40h	Graduação em Música / Bacharelado em Canto.
Centro de Artes Processo 23110.007923/2015-35	Pedagogia do Teatro e Estágios Supervisionados 01 VAGA / 40h	Graduação na área de Artes COM Mestrado em Teatro OU Artes Cênicas OU Educação.

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032015121500038

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Centro de Artes Processo 23110.008574/2015-79	Roteiro e distribuição Audiovisual 01 VAGA / 40h	Mestrado em Cinema OU Mestrado em Comunicação OU Mestrado em Artes Visuais
Centro de Engenharias Processo 23110.008249/2015-14	Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 01 VAGA /40h	Graduação em Geologia OU Engenharia Geológica
Centro de Engenharias Processo 23110.008261/2015-11	Ciências Exatas e da Terra e Engenharias 01 VAGA /40h	Graduação em Geologia OU Geofísica OU Engenharia Geológica OU Engenharia de Petróleo OU Engenharia de Minas
Centro de Integração do MERCOSUL Processo 23110.008240/2015-03	Letras-Espanhol 01 VAGA / 40h	Graduação em Letras /Espanhol COM Mestrado em Letras OU Comunicação
Centro de Integração do MERCOSUL Processo 23110.008239/2015-71	Sistemas de Informação 01 VAGA / 40h	Mestrado em Ciência da Computação
Centro de Letras e Comunicação Processo 23110.007240/2015-88	Língua Brasileira de Sinais - Libras 01 VAGA/40h	Licenciatura em Letras/Libras OU outra Graduação com Certificação de Proficiência no uso e no ensino da Libras - Fluente em Libras com Nível Superior Completo.
Escola Superior de Educação Física Departamento de Ginástica e Saúde Proc. 23110.007786/2015-39	Ritmo e Movimento 01 VAGA / 40h	Graduação Educação Física - Licenciatura OU Bacharelado.
Faculdade de Administração e Turismo Processo 23110.006920/2015-84	Hospitalidade, Lazer e Turismo 01 VAGA/40h	Graduação em Bacharelado em Turismo COM Mestrado em áreas do conhecimento do CNPq: Ciências Humanas OU Ciências Sociais Aplicadas.
Faculdade de Educação Processo 23110.008745/2015-60	EBOPP - Educação Brasileira: organização e Políticas Públicas 01 VAGA/40h	Licenciatura COM Mestrado em Educação
Faculdade de Enfermagem Processo 23110.008614/2015-82	Enfermagem Hospitalar 03 VAGAS /40h	Graduação em Enfermagem.
Faculdade de Enfermagem Processo 23110.008651/2015-91	Saúde Coletiva 01 VAGA /40h	Graduação em Enfermagem.
Faculdade de Enfermagem Processo 23110.006740/2015-09	Enfermagem na Saúde da Criança 01 VAGA /40h	Graduação em Enfermagem.
Faculdade de Medicina Processo 23110.006700/2015-51	Psicologia do Desenvolvimento e Psicologia Clínica 01 VAGA / 40h	Graduação em Psicologia COM Mestrado em Psicologia OU áreas afins
Faculdade de Medicina Processo 23110.006692/2015-42	Psicologia da Saúde e Processos de Gestão 01 VAGA/40h	Graduação em Psicologia COM Mestrado em Psicologia OU áreas afins
Instituto de Biologia Processo 23110.007397/2015-11	Biologia Celular, Histologia e Anatomia do Desenvolvimento Humano (Embriologia) 01 VAGA /40h	Graduação na área de Ciências Biológicas OU da Saúde COM doutorado.
Instituto de Ciências Humanas Processo 23110.007177/2015-80	Antropologia 01 VAGA/40h	Mestrado em Antropologia.

ANEXO II - PROGRAMAS

Centro de Artes  
Processo 23110.008571/2015-35  
Programa:  
Análise do Movimento e Dança na Escola  
Gêneros de dança na poética da dança escolar  
Produção e recepção de dança nos espaços formal e não-formal  
Composição coreográfica: inclusão e diversidade  
Análise do Movimento para composição coreográfica  
Estratégias de composição coreográfica para montagem do espetáculo  
Entrecruzamento entre práticas e história da dança na composição coreográfica  
Culturas afro-brasileira e indígena na composição cênica da dança  
Princípios somáticos na prática artística da dança  
Montagem de espetáculo e dança na escola: possibilidades e desafios  
Bibliografia  
O candidato deve buscar os itens do programa em bibliografia pertinente, atualizada e utilizada na área do Concurso.  
Centro de Artes  
Processo 23110.008572/2015-80  
Programa:  
O desenho como representação, pensamento e expressão gráfica; A estética do desenho e a plasticidade do gesto: gesto e traço, tipos de traços, materialidade e expressividade.  
Desenho e Estrutura. Linha, forma e espaço. Desenho e Espaço: espaço plano (superfície), espaço profundo (perspectiva), ponto de vista, enquadramento, o desenho no espaço.  
Desenho e Composição. Contrastes e semelhanças, pesos, tensões, forças, direções visuais, equilíbrio, simetria e assimetria, relação figura e fundo. Sintaxe visual.  
Morfologia Geométrica. Noções Fundamentais. Espaço. Corpo geométrico. Superfície. Plano. Plano Geométrico. Linhas e Ângulos. Figuras Poligonais. Sólidos.  
Construções Geométricas. Lugares Geométricos. Bissetriz. Mediatriz. Paralelas. Circunferências. Arco Capaz. Tangência. Concordâncias. Curvas Cônicas. Elipse. Parábola e Hipérbol. Aplicações. Ovais. Arcos. Espirais.  
Método Bi-projetivo Mongeano. Projeção. Noções de Ponto, Reta e Plano. Desenho Técnico. Norma Brasileira de Desenho Técnico. Escalas. Vistas ortográficas.  
Planos de projeção. Coordenadas descritivas. Representação de ponto e segmento retilíneo. Representação de ponto e segmento retilíneo. Representação de planos. Representação de figuras poligonais planas. Verdadeira grandeza. Rebateamentos. Problemas métricos. Superfície de Verdadeira grandeza. Rebateamentos. Problemas métricos. Poliedros. Superfície de Revolução. Secção Plana e Planificação.  
Representação gráfica de figuras e espaciais. Projeção e secção. Sistemas de projeções. Sistema cônico de projeções. Sistema cilíndrico de projeções. Classificação das projeções. Visão panorâmica dos métodos de representação gráfica. Quadro. Triedro fundamental de referência e suas posições em relação ao quadro.

Perspectivas Cavaleira. Quadro. Triedro fundamental de referência e sua posição em relação ao quadro. Eixo regulador. Linha de referência. Fugitiva. Ângulo de direção. Representação de sólidos. Representação de circunferências.  
Perspectiva Linear Cônica. Noções fundamentais sobre a anatomia e fisiologia do órgão da visão binocular. Plano geometral. Quadro inclinado. Linha de terra. Objeto perspectivo. Ponto de vista. Raio visual principal.  
Bibliografia  
ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora.  
BACHMANN, A.; FORBERG, R. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1970.  
CHAPUT, F. I. Elementos de Geometria Descritiva. 17.ed.Rio de Janeiro: F. Briguiet & Cia, 1964.  
DERDICK, Edith. Formas de pensar o desenho. Porto Alegre: Zouk, 2006.  
DONDIS, Donis. A. Sintaxe visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.  
FRENCH, T. E. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1977.  
KANDINSKY, W. Ponto, Linha, Plano. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1987.  
MACHADO, A.Perspectiva. São Paulo: PINI Ltda, 1988.  
MONTENEGRO, G. A. Geometria Descritiva. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1991.  
SANMIGUEL, David. Fundamentos do Desenho Artístico. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.  
Centro de Artes  
Processo 23110.007919/2015-77  
Programa:  
Aspectos da formação corporal do ator na primeira metade do século XX.  
A preparação corporal do ator: consciência e expressividade.  
Corpo dilatado, pré-expressividade e presença cênica.  
Análise do movimento e elementos expressivos.  
Técnicas corporais para o trabalho do ator.  
Elementos de anatomia do sistema fonador, respiração e emissão vocal.  
Características e variações sonoras da voz.  
Ressonadores vocais e energias corporais para a ação vocal.  
O trabalho vocal do ator e sua relação com o texto.  
Relação corpo e voz no trabalho do ator e do bailarino.  
Centro de Artes  
Processo 23110.007787/2015-83  
Programa:  
Propriocepção do Instrumento Vocal com abordagem dos tipos respiratórios e de apoio vocal.  
Identificação dos diferentes tipos de ressonância e aspectos básicos de articulação.  
Principais características das diferentes classificações vocais no canto erudito.  
Estrutura e funcionamento do Instrumento Vocal.

Implicações técnicas e estilísticas do repertório vocal erudito.  
Implicações técnicas e estilísticas do repertório vocal popular.  
Diferenciações técnicas, estéticas e interpretativas entre o canto popular e o erudito.  
Estratégias pedagógicas para o trabalho de técnica vocal e para a escolha de repertório em uma dinâmica de grupo.  
Estratégias pedagógicas para o ensino da improvisação vocal.  
Técnica vocal e o uso do microfone.  
Descrição da prova prática:  
A prova prática consistirá de seis peças no total: três de livre escolha do repertório popular, em estilos variados, e mais três também de livre escolha do repertório erudito, sendo uma ária de ópera, uma obra do período barroco ou clássico ou romântico e uma peça brasileira. A duração total da prova terá no mínimo 40 minutos e máximo de até 50 minutos. Serão disponibilizados piano acústico, piano digital, caixa ativa e microfone com cabo. Para a realização da prova o Concurso não oferecerá instrumentista acompanhador, sendo a providência do mesmo de responsabilidade do candidato.  
Centro de Artes  
Processo 23110.007923/2015-35  
Programa:  
Teatro e Pedagogia: Metodologias de ensino do teatro Fundamentos da Linguagem Teatral  
Teatro e Comunidade  
Recepção, Mediação e a Pedagogia do Espectador  
A peça didática e o teatro dialético de Bertolt Brecht  
Jogos Teatrais e Jogo Dramático Infantil  
Drama como método de ensino  
As técnicas do teatro do oprimido  
Teatro e estágio curricular na escola  
Pesquisa em Artes Cênicas  
Centro de Artes  
Processo 23110.008574/2015-79  
Programa  
O roteirista profissional no contexto do cinema brasileiro  
Roteirista aristotélico e não aristotélico  
Cinema, sociedade e simulacro aplicado a narrativa  
Roteiro de ficção e documentário e curtas e longas-metragens  
Roteiro para séries e novas mídias  
Elementos da dramaturgia: personagem, narrador, simbologia, diálogo, estrutura e conflito  
Etapas do roteirista em roteiros originais e adaptados: storyline, biografia, argumento e escaleta  
A distribuição cinematográfica no Brasil e América Latina  
Financiamento e políticas Públicas para distribuição no Brasil e América Latina  
Modos de distribuição alternativos no mercado audiovisual brasileiro.  
Bibliografia  
ARISTÓTELES, Poética. Lisboa: Guimarães e Cia Editores.  
ASSIS DE LUCA, Luiz Gonzaga. A hora do cinema digital: democratização e globalização do audiovisual. São Paulo: Hucitec, 2013.



- AUTRAN, Arthur. O pensamento Industrial Cinematográfico Brasileiro. São Paulo: Hucitec, 2013
- BAUDRILLARD, Jean. Tela Total: mito-ironias da era do virtual e da imagem. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- CAMPOS, Flavio de. Roteiro de cinema e televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- CARRIÈRE, Jean Claude e BONITZER, Pascal. Prática do Roteiro Cinematográfico. São Paulo: Editora JSN, 1996.
- COMPARATO, Doc. Roteiro - arte e técnica de escrever para cinema e televisão. Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.
- DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1987.
- DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo. Tradução de Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- DIAS, Adriana e SOUZA, Leticia de. Film business: o negócio do cinema. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- EISENSTEIN, Sergei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2002.
- FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- CHION, Michel. O roteiro de cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1986. 288p.
- GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as Novas Mídias. São Paulo: Senac. 2003. 271p.
- HOWARD, David. MABLEY, Edward. Teoria e Prática do Roteiro. São Paulo: Globo, 1999. 408 p.
- MARTIN, Brett. Homens difíceis: os bastidores do processo criativo de Breaking Bad, Família Soprano, Mad Men e outras séries revolucionárias. São Paulo: Aleph. 2014.
- MICKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Curitiba: Artes e Letras, 2006.
- MELEIRO, Alessandra (org). Cinema no mundo: indústria, política e mercado. São Paulo: Esculturas Editora, 2007.
- METZ, Christian. A significação no cinema. São Paulo: Perspectivas, 2006.
- MUSBURGER, Robert B. Roteiro para Mídia Eletrônica. Campus-Elsevier, 2008.
- PUCCINI, Sérgio. Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção. Campinas: Papius, 2009.
- RIBEIRO, Darcy. As Américas e a civilização: formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 584p.
- ROSENFELD, Anatol. Brecht e o teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme. São Paulo: Bossa Nova, 2007.
- SILVA, João Guilherme Barone Reis e. Comunicação e indústria audiovisual: cenários tecnológicos & institucionais do cinema brasileiro na década de 1990. Sulina: Porto Alegre, 2009.
- SILVA, Hadija Chalupe da. O filme nas telas: a distribuição do cinema nacional. São Paulo: Ecofalante, 2010.
- VOGLER, Christopher. A Jornada do Escritor. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- Centro de Engenharias  
Processo 23110.008249/2015-14  
Programa:  
Conceitos, fundamentos metodológicos e princípios da estratigrafia. A natureza do registro estratigráfico: fácies, diastemas, discordâncias, sistemas e seqüências deposicionais.  
Métodos de análise estratigráfica  
Categorias do código estratigráfico.  
Métodos e modelos de análise estratigráfica global: lito-estratigrafia  
Métodos e modelos de análise estratigráfica global: cronoestratigrafia  
Métodos e modelos de análise estratigráfica global: estratigrafia de seqüências  
Métodos e modelos de análise estratigráfica global: sismoestratigrafia  
Petrologia sedimentar das rochas clásticas  
Petrologia sedimentar das rochas calcárias  
Bibliografia  
Boggs Jr. S. 2011. Principles of Sedimentology and Stratigraphy. Person educations, Inc. 662 p.  
Holz, M. 2013. Estratigrafia de Seqüências - Histórico, Princípios e Aplicações. Editora; Editora Interciência, 272 p.  
CATUNEAU, O. 2006. Sequence Stratigraphy - Principles and Applications. Editora: ELSEVIER SCIENCE. 1º edição. 336 p.
- SCIENCE. 1º edição. 336p.
- BROOKFIELD, M. E. 2004. Principles of stratigraphy / Michael E. Brookfield. Blackwell Publishing, 340 p.
- VEEKEN, P. P. 2006. Seismic Stratigraphy, Basin Analysis And Reservoir. Elsevier Science. 500p.  
Centro de Engenharias  
Processo 23110.008261/2015-11  
Programa:  
Rocha Reservatório: principais propriedades dos reservatórios. Rochas-reservatório siliciclásticas e carbonáticas. Diagenese versus qualidade de reservatório. Heterogeneidades de reservatório.  
Cálculo e classificação de reserv. Mecanismos naturais de produção.  
Origem, classificação e potencial petrolífero de bacias sedimentares brasileiras.  
Análise integrada de dados geológicos clássicos, geoquímicos, geofísicos e de perfuração de poços para a exploração de petróleo e gás.  
Análise estratigráfica: estratigrafia de seqüências, sismoestratigrafia, bioestratigrafia e mapas estratigráficos.  
Potencial geológico das bacias de margem leste e bacias da margem equatorial para acumulação de hidrocarbonetos.  
Perfis de raio gama, potencial espontâneo e sua interpretação na geologia do petróleo.  
Perfis de Resistividade e interpretação na geologia do petróleo  
Perfis de Porosidade e interpretação na geologia do petróleo.  
Bibliografia  
BASSIOUNI, Z. 1994. Theory, Measurement, and Interpretations of Well Logs. SPE textbook series, vol. 4 372p.  
CONSENTINO, L. 2001. Integrated Reservoir Studies. IFP Publications. 310p.  
DEMAISON, G. MURRIS, RJ (eds) 1984. Petroleum Geochemistry and Basin Evaluation. AAPG Memoir 35, 426 pp. 35 pp.  
GLUYAS J. SWARBRICK, RICHARD. 2004. Petroleum Geoscience. Blackwell Publish, 349 p.  
MIALL, A. D. 1999. Principles of sedimentary basin analysis. Springer Verlag, Berlin, 616 p.  
MILANI, E. J. 2007. Cartas Estratigráficas das Bacias Sedimentares Brasileiras. Boletim Técnico da produção de Petróleo da PETROBRAS. Vol. 2, nº 01, 571p.  
MORTON-THOMPSON D. WOODS, A. M. 1997. Development Geology Reference manual AAPG Methods In Exploration Series, nº 10 511p.  
ROSA, A. J. CARVALHO R. S.; XAVIER J, A. D. 2006. Engenharia de Reservatórios de Petróleo. Ed. Interciência, Rio de Janeiro. 8008p.  
Centro de Integração do MERCOSUL  
Processo 23110.008240/2015-03  
Programa:  
Os modos verbais  
Usos dos práticos do indicativo  
Perífrases verbais  
Competência comunicativa  
Complemento direto e indireto  
Organização do discurso e os conectores  
Subjuntivo: usos e dificuldades  
Redação de documentos oficiais em espanhol aplicados às relações Internacionais e à Hotelaria  
Fonemas do Espanhol  
Morfologia e uso das preposições  
Bibliografia  
Os candidades devem buscar os itens do programa em bibliografia pertinente e atualizada à area do concurso.  
Centro de Integração do MERCOSUL  
Processo 23110.008239/2015-71  
Programa:  
Introdução os Sistemas de Informação  
Sistemas de Informação aplicados a Gestão Ambiental  
Segurança em Sistemas de Informação: controles e procedimentos em Sistemas de Informação, ética em Tecnologia da Informação, privacidade em TI e crimes digitais  
O papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas organizações  
Tecnologias aplicadas a sistemas de Informação  
Sistemas de Informação e a tecnologia da Informação: custos e investimentos em Tecnologia da Informação , terciarização dos recursos e serviços de Tecnologia da Informação, Impacto da Tecnologia da Informação no SI e metodologia de desenvolvimento de sistemas de informação.
- Ciclo de vida dos sistemas de informação: estudos de viabilidade, análise de sistemas e projeto de sistemas.  
Sistemas de informação nas organizações: necessidade de sistemas de informação e fundamentos de sistemas de informação  
Elaboração de projetos  
Gerenciamento de projetos  
Bibliografia  
LAUDON, K. LAUDON, J. Sistemas de Informação gerenciais. 9 ed. São Paulo: Person, 2010.  
CAPRON, H. L.; JOHSON, J. A. Introdução à informática. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004.  
NORTON, Peter. Introdução à informática. Makron Books. São Paulo, 1997.  
PMI PMBok. A Guide to the Project Management Body of Knowledge. PMI, Upper Darbi, 2004.  
MAXIMILIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
REZENDE, D. A. ABREU, A. F. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
GORDON, S. R. GORDON, J. R. Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial. 3º ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2011.  
Centro de Letras e Comunicação  
Processo 23110.007240/2015-88  
Programa:  
Recursos Didáticos e metodológicos para o ensino de Libras a ouvintes (modalidade presencial e à distância)  
A educação bilíngue como política educacional para surdos.  
O ensino da língua de sinais na formação de professores.  
Políticas linguísticas e línguas de sinais.  
Experiência visual e o ensino de Libras na Universidade.  
Tópicos específicos do ensino da Libras: saudações e cumprimentos.  
Tópicos específicos do ensino da Libras: relações familiares.  
Tópicos específicos do ensino da Libras: cotidiano alimentar.  
Tópicos específicos do ensino da Libras: ambientes escolar e doméstico.  
Tópicos específicos do ensino da Libras: espaços urbanos e profissões.  
Bibliografia  
O candidato deve buscar os itens do programa em bibliografia pertinente e atualizada na área do Concurso.  
Escola Superior de Educação Física  
Proc. 23110.7786/2015-39  
Programa:  
Os diferentes ritmos na escola e as abordagens metodológicas para o ensino.  
Perspectivas metodológicas do ensino do ritmo e movimento no processo de formação de professores no ensino superior.  
Atividades rítmicas e expressivas na escola.  
Fatores que determinam a variação do ritmo e suas implicações no movimento no contexto escolar.  
Implicações do estudo da música nas atividades rítmicas.  
Criação de materiais alternativos nas atividades rítmicas e expressivas.  
Ginástica artística e procedimentos de ensino: iniciação e aperfeiçoamento.  
Saltos: metodologia de ensino, regras e pontuação na Ginástica Artística.  
Solo: metodologia de ensino, regras e pontuação na Ginástica Artística.  
Ajuda, segurança e implicações pedagógicas na Ginástica Artística.  
Bibliografia de Referência:  
ARAÚJO, C. M. Manual de ajudas em ginástica. 2ª Ed. São Paulo: Editora Fontoura, 2012.  
ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. Ritmo e Movimento: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2007.  
BECKER, Rosane Nunes. Musicalização: da descoberta à consciência rítmica e sonora. 2ª Ed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 1989. 128p.  
DARIDO, SurayaCristina (org). Educação Física Escolar: compartilhando experiências. In: CARVALHO, Amarilis Oliveira. Ginástica. 1ª Ed. São Paulo: Phorte, 2011. 464 p.  
DARIDO, Suraya Cristina (org). Educação Física Escolar: compartilhando experiências. In: JESUS, Glauber Berdini de; GASPARI, Telma Crstina. Atividades rítmicas e expressivas. São Paulo: Phorte, 2011. 464 p.  
GAIO, Roberta. Ginástica Rítmica Popular: uma proposta educacional. 2ª Ed. Fontoura, 2007.  
GAIO, Roberta ET AL. (org). Ginástica e dança: no ritmo da escola. Várzea Paulista: Fontoura, 2010. 135p.



- KLINTA, Cia. Autoconfiança, comunicação e alegria do movimento através dos movimentos. Sherbone - Relation Play. São José dos Campos: Univap, 2001.
- NEGRINE, Airton. O corpo na educação infantil. Caxias EDUCS, 2002.
- NUOMIRA, M. & NISTA-PICCOLO, V. L. Compreendendo a Ginástica Artística. São Paulo: Phorte, 2005.
- Faculdade de Administração e Turismo  
Processo 23110.006920/2015-84  
Programa:  
Viagens e Turismo  
Lazer e Turismo  
Gastronomia e Turismo  
Eventos e Turismo  
Hospitalidade e Turismo  
Gestão de Meios de Hospedagem  
Gestão de Destinos Turísticos  
Patrimônio e Turismo  
Cultura e Turismo  
Elaboração de Roteiros Turísticos  
Bibliografia  
VIAGENS E TURISMO  
BARREIRO, J. C. Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX: cultura e cotidiano, tradição e resistência. São Paulo: UNESP, 2002.
- CASTRO, Celso. "Narrativas e Imagens do Turismo no Rio de Janeiro". In: VELHO, Gilberto. Antropologia Urbana: Cultura e Sociedade no Brasil e em Portugal. Rio: Jorge Zahar, 1999.
- CRISTOVÃO, Fernando (org.). O olhar do viajante: dos navegadores aos exploradores. Coimbra: Almedina, 2003.
- LAZER E TURISMO  
MARCELLINO, Nelson Carvalho. (Org.) Políticas públicas de lazer. Campinas, SP: Alinea, 2008.
- MELO, Victor Andrade de; ALVES JR., Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer. 2 ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2012.
- SESC/WLRA. Lazer numa sociedade globalizada. SP: SESC/WLRA, 2000.
- GASTRONOMIA E TURISMO  
ARAÚJO, Wilma Maria Coelho; BOTELHO, Raquel Assunção; GILNANI, Verônica et al. Da alimentação à Gastronomia. Brasília: Editora UnB, 2005. (Coleção Turismo, Hotelaria e Gastronomia)
- CARNEIRO, Henrique. Comida e Sociedade: uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CASCUDO, Luis da Câmara. História da Alimentação no Brasil. 3.ed. São Paulo: Global, 2004.
- EVENTOS E TURISMO  
CESCA, Cleusa G. G. Organização de Eventos. São Paulo: Summus, 1997.
- MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2001.
- MELO NETO, Francisco Paulo de. Criatividade em Eventos. São Paulo: Contexto, 2004.
- WATT, David C. Gestão de Eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookmann, 2004.
- HOSPITALIDADE E TURISMO  
DIAS, Cecília Maria de Moraes. (org.). Hospitalidade, Reflexões e Perspectivas. Editora Manole Ltda. 2002.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti, BUENO, Marielys Siqueira. (orgs.). Hospitalidade: cenários e oportunidades. São Paulo: Thomson, 2003.
- LASHLEY, Conrad. & MORRISON, Alison. Em Busca da hospitalidade - Perspectivas para um mundo globalizado. São Paulo: Ed. Manole, 2004.
- GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM  
CASTELLI, Geraldo. Administração Hotelaria. 7. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2000.
- DE LA TORRE, Francisco. Administração Hotelaria. Parte I - Departamentos. (Tradução de Dolores Martin Rodriguez Corner). São Paulo: Roca, 2001.
- MEDLIK, S. e INGRAM, H. Introdução à Hotelaria: gerenciamento de serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- SERSON, Fernando M. Hotelaria. A busca da excelência. São Paulo: Marcos Cobra, 1999.
- GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS  
BENI, Mário Carlos (Org.). Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão - desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. São Paulo: Manole, 2012.
- VERA, J. Fernando. (Coord.) Análisis territorial del turismo y planificación de destinos turísticos. Valencia, Espanha: TirantlaBlanch, 2011.
- TYLER, Duncan; GUERRIER, Yvonne.; ROBERTSON, Martin (orgs.). Gestão de Turismo Municipal: Teoria e Prática de Planejamento Turístico nos Centros Urbanos. 2. ed. São Paulo: Futura, 2003.
- PATRIMÔNIO E TURISMO  
DIAS, Reinaldo. Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FUNARI, Pedro; PINSKI, Jaime. Turismo e Patrimônio Cultural. 4ª edição - São Paulo: Contexto, 2005.
- PORTUGUEZ, Anderson (Org.). Turismo, Memória e Patrimônio Cultural. 1 Ed. São Paulo: Roca, 2004.
- CULTURA E TURISMO  
AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Ática: 1987. (Série Princípios)
- NAPOLITANO, Marcos. Cultura Brasileira: utopia e massificação (1950-1980). 3.ed. São Paulo: Contexto, 2008. (Repensando a História).
- OLIVEN, Ruben. Violência e cultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1983.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ORTIZ, Renato. Mundialização e Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS  
BAHL, Miguel. Viagens e Roteiros Turísticos. Curitiba: Protexoto, 2004.
- TAVARES, Adriana de Menezes. City tour. São Paulo: Aleph, 2002.
- BRAMBATTI, Luiz E. Roteiros de Turismo e Patrimônio Histórico, São Paulo: Est, 2002.
- Faculdade de Educação  
Processo 23110.008745/2015-60  
Programa:  
Estado, Sociedade e Políticas Públicas de Educação  
Democratização da Educação: direito à educação e universalização do ensino  
Gestão Democrática da Educação e da Escola  
Projeto Político Pedagógico: implicações e perspectivas para a escola pública  
A LDB e a educação no Brasil hoje: avanços e retrocessos  
As políticas educacionais e a oferta da educação básica no Brasil: sucesso e fracasso escolar  
Políticas educacionais, gestão escolar e currículo  
Profissionalização docente: formação, carreira e condições de trabalho  
O financiamento da educação e os desafios da Educação Básica no Brasil  
Sistemas de ensino e avaliação institucional: debates em torno da qualidade do ensino e políticas de formação de professores e qualidade do ensino  
Faculdade de Enfermagem  
Processo 23110.008614/2015-82  
Programa:  
Sistematização da Assistência de Enfermagem  
Exame Físico no Adulto  
Cuidados Paliativos  
Gestão da Unidade Hospitalar e do Cuidado  
Fundamentos de Enfermagem  
Política Nacional de Humanização  
Gestão, Liderança e Gerenciamento de Conflitos  
Trabalho em equipe no âmbito hospitalar  
Assistência ao Politraumatizado  
Suporte Avançado de Vida  
Bibliografia  
ALMEIDA, M. A.; LUCENA, A. F. FRANZEN, E.; LAURENT, M. C. & cols. Processo de enfermagem na prática clínica: estudos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Artmed; 2011.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. New York: American Heart Association; 2010.
- AMESTOY, S. C. Liderança dialógica: perspectivas na formação de enfermeiros-líderes [tese] 238p. Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.
- BOTTURA, A. L.; BARRO, L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan; 2012.
- CARPENITO, L. J. Manual de diagnóstico de enfermagem. 13 ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
- FALCÃO, LFR; COSTA, LHD; AMARAL, JLG. Emergências: fundamentos e práticas. São Paulo: Martinari, 2010.
- LEÃO, E.R.; SILVA, C.P.R.; ALVARENGA, D. C.; MENDONÇA, S. H. F. Qualidade em saúde e indicadores como ferramenta de gestão. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora; 2008.
- KURCGANT, Paulina et al. Gerenciamento em enfermagem. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.
- MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
- Faculdade de Enfermagem  
Processo 23110.008651/2015-91  
Programa:  
Políticas Nacional de Atenção Básica  
Sistema Único de Saúde  
Práticas de Enfermagem na Atenção Básica  
A formação generalista do enfermeiro e a assistência de enfermagem  
Práticas de enfermagem no cuidado a Saúde da mulher  
Cuidado ao adulto em condições crônicas de saúde na atenção básica  
Política Nacional de imunização  
Práticas de Enfermagem no cuidado a Saúde da Criança  
Gestão do serviço de Saúde  
Sistema de Informação em Saúde  
Bibliografia  
ALMEIDA, Maria Cecilia Puntel; ROCHA, Semiramis Melani Melo. O trabalho de enfermagem. São Paulo, Cortez, 1997. 296p.
- BARROS, A. L. B. L. Anamnese e Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BOUSSO, RS; Ângelo M. A enfermagem e o cuidado na saúde da família. São Paulo: 2001
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Política Nacional de Humanização, Formação e Intervenção / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização, Brasília.
- Ministério da Saúde, 2010. Disponível: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_humanizaSUS.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf)
- G.; G Y., J., HIY. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- HORTA, W. A. Processos de Enfermagem. São Paulo: E.P.U, 2001.
- NANDA INTERNACIONAL. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação, 2009-2011. Artmed. Porto Alegre, 2010.
- PORTO, C. C. Exame Clínico: Bases par a Prática Médica. 5ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2004.
- POTTER PA, PERRY AG. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- SMELTZER, S.; BARE, S. G. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem medicocirúrgica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Vol. 1 e 2.
- TANNURE, MC; GONGALVES, AMP. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Editora: Guanabara Koogan, 2007.
- WRIGHT LM; LEAHEY M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. Tradução de Silva Spada. 3 ed. São Paulo: Roca, 2002.
- Faculdade de Enfermagem  
Processo 23110.006740/2015-01  
Programa:  
Exame Físico na criança  
Agravos agudos e crônicos na infância  
Enfermagem na Puericultura e Imunizações na Infância  
Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem na Saúde da Criança  
Enfermagem no Aleitamento Materno  
Cuidados ao Recém-Nascido  
Características e Recepção do Recém nascido  
Avaliação e Manejo da Dor na Criança e no Neonato  
Políticas Públicas - Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Método Canguru  
Distúrbios Respiratórios (Bronquiolite, Pneumonia e Asma)  
Bibliografia  
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. (Série A. Normas e Manuais Técnico. Caderno de Atenção Básica. Nº 23. 23. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. Brasília. Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. AIDPI - Atenção Integrada às Doenças prevalentes na infância. Curso de Capacitação/ Módulos 2,3 e 6/Ministério da Saúde. Organização Mundial de Saúde, Organização Pam- Americana da Saúde - 2 edição, Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Ministério da Saúde, secretaria da atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Estratégias - Brasília. Ministério da Saúde. 2005.

CARVALHO, Cléa Machado de; BICA, Olga Suely Claudino; MOURA, Gisela Maria Schebella Souto. Consultoria em aleitamento materno no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Ver. HCPA. Vol. 27(2) 53-6.

OLIVEIRA, Maria Emilia de; BRAGGEMANN, Odaléa Maria (org). Enfermagem Obstétrica e neonatológica: textos fundamentais. 2ª Ed. Ver. Florianópolis: cidade Futura, 2002.

Faculdade de Medicina  
Processo 23110.006700/2015-1

Programa:

Psicologia do Desenvolvimento Humano e Infâncias.

Psicologia do Desenvolvimento Humano e Adolescência

Psicologia do Desenvolvimento Humano e Adulto.

Psicologia do Desenvolvimento Humano e Envelhecimento.

Psicologia Clínica e Infâncias.

Psicologia Clínica e Adolescência.

Psicologia Clínica e Adultos.

A supervisão clínica e as Instituições.

Contribuições teóricas na prática da clínica em psicologia.

A clínica ampliada, cenários e contribuições teóricas.

Faculdade de Medicina

Processo 23110.006692/2015-42

Programa:

Promoção e Prevenção em saúde

Dinamização de grupos

Gestão do Desenvolvimento

Metodologia da Pesquisa em Psicologia

Processos de Seleção de Pessoal

Comportamento organizacional

Estratégias Específicas em Entrevista

Métodos e Técnicas na Avaliação Psicológica

Intervenção Social

Intervenção em Psicologia organizacional e do trabalho

Instituto de Biologia

Processo 23110.007397/2015-11

Programa:

Tecido Epitelial de Revestimento

Tecido Conjuntivo Propriamente Dito

Tecido Ósseo

Tecido Muscular

Tecido Nervoso

Sistema Genital Feminino

Sistema Respiratório

Fígado e Pâncreas

Sistema de Endomembranas

Matriz Extracelular

Instituto de Ciências Humanas

Processo 23110.007177/2015-80

Programa:

Teorias Antropológicas Clássicas Escola Americana.

Teorias Antropológicas Clássicas Escola Francesa.

Teorias Antropológicas Contemporâneas Escola Americana.

Teorias Antropológicas Contemporâneas Escola Francesa.

Antropologia da na cidade.

Antropologia da Religião - Campo religioso brasileiro.

Antropologia da Religião - Religião e espaço público.

Religiosidades e subjetividades contemporâneas.

Secularização e pluralismo religioso.

Cultura, identidade e alteridade.

## FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

### EDITAL Nº 14-CCE, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2015 PROCESSO DE SELEÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Por delegação de competência do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Piauí - UFPI, o Diretor do Centro de Ciências da Educação "Prof. Mariano da Silva Neto" - CCE, no uso de suas atribuições legais, torna público aos interessados, que estarão abertas as inscrições ao Processo de Seleção para contratação de Professor Substituto correspondente à Classe de Auxiliar Nível - L, por até 12 (doze) meses, em Regime Integral T1-40 (40 horas semanais), nos termos da Lei nº 8.745/93 regulamentada pelas Leis nº 9.849/99 e nº 10.667/03 publicadas em 10.12.93, 27.10.99 e 15.05.03 respectivamente, o Decreto nº 6.944/09 de 21 de agosto de 2009, publicado no DOU de 24.08.2009 e a Resolução Normativa SRH/MP nº. 5 de

outubro de 2009 e a Resolução do Conselho Universitário da UFPI nº 039/08 e suas alterações, observadas as disposições legais aplicáveis à espécie e as normas contidas neste Edital.

1. DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão realizadas no período de 15 a 21 de dezembro de 2015, em dias úteis, no horário de 08:30 às 12:00 e de 14:00 às 17:30, podendo ser feita pessoalmente ou por meio de procuração, com firma reconhecida do outorgante, e não serão aceitas inscrições pelos Correios.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES: O Departamento, área de conhecimento, número de vagas, requisitos, regime de trabalho, remuneração e taxa de inscrição, estão estabelecidos no quadro abaixo:

#### Departamento de Fundamentos da Educação

Área	Nº de Vagas	Requisitos	Regime de Trabalho	Remuneração - R\$	Taxa de inscrição - R\$
Fundamentos Filosóficos da Educação	01	Graduação em Pedagogia ou em Filosofia, com, no mínimo, Pós-Graduação Lato Sensu em Filosofia ou em Educação.	40h	3.184,75	79,62
Fundamentos Políticos Administrativos da Educação	01	Graduação em Pedagogia ou em Ciências Sociais, com, no mínimo, Pós-Graduação Lato Sensu em Educação.	40h	3.184,75	79,62

2.1. O Professor Substituto fará jus ao pagamento da Retribuição de Titulação - RT, conforme titulação estabelecida no Edital do processo seletivo simplificado e entregue no momento da assinatura do contrato, sendo vedada qualquer alteração posterior.

2.2. Não será permitida a contratação em regime de Dedicção Exclusiva.

3. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: 3.1. 1 (uma) fotografia 3x4, recente; 3.2. Cópia AUTENTICADA EM CARTÓRIO dos seguintes documentos: a) Documento de Identidade; b) CPF - Cadastro de Pessoas Físicas; c) Prova de quitação com a Justiça Eleitoral (se brasileiro); d) Prova de quitação com o Serviço Militar (para candidatos do sexo masculino); e) Documentação comprobatória do requisito para a inscrição na área de conhecimento pretendida conforme o item 2 deste Edital. Para a comprovação da titulação serão considerados: 1) os diplomas de graduação registrados, reconhecidos ou revalidados; 2) os diplomas de Doutor ou de Mestre expedidos por Instituições de Ensino Superior nacionais credenciadas ou por universidades estrangeiras, desde que reconhecidos ou revalidados no Brasil; 3) os certificados de curso de especialização, devidamente registrados; 3.3. Currículo Vitae acompanhado de cópia da documentação comprobatória; 3.4. Comprovante do recolhimento bancário da taxa de inscrição no valor de R\$ 79,62 (setenta e nove reais e sessenta e dois centavos), através de Guia de Recolhimento da União (ver [https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru\\_simples.asp](https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp); Unidade Gestora, código 154048; Gestão, código 15265; Recolhimento, código 28830-6). 3.5. Requerimento de inscrição fornecido pela Chefia do Departamento de Fundamentos da Educação, devidamente preenchido e assinado. 3.6. Não poderá ser contratado por este processo seletivo o candidato, cujo tempo do término do contrato como Professor Substituto ou outro cargo temporário, nesta ou em outra Instituição Pública, seja menor do que 24 (vinte e quatro) meses, conforme a Lei nº 8.745/93.

4. DAS PROVAS: 4.1. A seleção dar-se-á em conformidade com o que estabelece a Resolução nº. 09/03 - CONSUN/UFPI, que altera o Anexo III da Resolução nº. 004/88 - CONSUN/UFPI, e os candidatos serão submetidos às seguintes avaliações: 4.1.1. Prova Didática: de caráter eliminatório; 4.1.2. Prova de Títulos: de caráter classificatório, consistirá de análise de Currículo Vitae dos candidatos aprovados na Prova Didática.

5. PRAZO DE VALIDADE: 5.1. O prazo de validade do processo seletivo será de 01 (um) ano, contado a partir da data da publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS: 6.1. Não será permitida a complementação de documentos fora do prazo de inscrição; 6.2. No ato da inscrição, o candidato ou seu procurador receberá cópia da Resolução nº 09/03 - CONSUN/UFPI, que altera o Anexo III da Resolução nº 004/88 - CONSUN/UFPI, de 11.11.88, incluindo a tabela de pontos para análise do Currículo Vitae, em vigor na UFPI e cópia deste Edital, cronograma de seleção e lista de temas da prova didática; 6.3. Serão considerados habilitados os candidatos aprovados na Prova didática e serão indicados à contratação, por ordem de classificação, apenas os candidatos necessários ao preenchimento das vagas; 6.4. Os candidatos indicados à contratação serão convocados a comparecer à Superintendência de Recursos Humanos da UFPI, em Teresina (PI), para assinatura do contrato, no prazo de 30 (trinta) dias corridos a contar da data da publicação no DOU da contratação; 6.5. Havendo desistência de candidato convocado para contratação, facultar-se-á à Administração substituí-lo, convocando outro candidato seguindo a ordem de classificação, respeitando o limite estabelecido sobre o número de vagas ou a lista de candidatos inclusos no ato homologatório; 6.6. O candidato aprovado, no ato da contratação, deverá comprovar sua atuação em outro serviço público. O candidato será contratado, caso não exceda 60 horas semanais em até 02 cargos públicos, inclusive com as horas nesta IES. 6.7. A contratação de candidato estrangeiro obedecerá às disposições da legislação federal em vigor; 6.8. É assegurada ao candidato a interposição de recurso em todas as etapas da seleção. O recurso deverá ser feito exclusivamente via Serviço de Protocolo Geral da UFPI - Campus Universitário "Ministro Petrônio Portella" - CMP, Teresina-PI, Bloco SG 07; 6.9. A inscrição do candidato implicará na aceitação tácita das normas e condições estabelecidas neste Edital, às quais não poderá alegar desconhecimento.

JOSÉ AUGUSTO DE C. MENDES SOBRINHO

## PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

### EXTRATO DE CONTRATO Nº 26/2015 - UASG 154048

Nº Processo: 028701/2015-46.

DISPENSA Nº 337/2015. Contratante: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. CNPJ Contratado: 07501328000130. Contratado: FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO E EXT. Objeto: Contrato 21/2015-UFPI/FADEX, execução do Projeto de Pesquisa "Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do acesso e da qualidade da AB (PMAQ-AB) 3º Ciclo". Fundamento Legal: Inciso XIII, do Art. 24, da Lei nº 8.666/93. Vigência: 10/12/2015 a 21/11/2016. Valor Total: R\$1.740.150,16. Fonte: 6151000000 - 2015NE802682. Data de Assinatura: 10/12/2015.

(SICON - 14/12/2015) 154048-15265-2015NE800167

### EXTRATO DE CONTRATO Nº 27/2015 - UASG 154048

Nº Processo: 028702/2015-91.

DISPENSA Nº 336/2015. Contratante: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. CNPJ Contratado: 07501328000130. Contratado: FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO E EXT. Objeto: Contrato 22/2015-UFPI/FADEX, execução do Projeto de Pesquisa "Sementes dos Saberes Agroecológicos: Pesquisa-ação Participativa, Transformação e Emancipação das Juventudes Rurais no Piauí". Fundamento Legal: Inciso XIII, do Art. 24, da Lei nº 8.666/93. Vigência: 10/12/2015 a 10/12/2016. Valor Total: R\$142.998,60. Fonte: 100049101 - 2015NE802682. Data de Assinatura: 10/12/2015.

(SICON - 14/12/2015) 154048-15265-2015NE800167

### EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 341/2015 - UASG 154048

Nº Processo: 2311030882/15-71. Objeto: Transferência de recursos do contrato entre FADEX/UFPI. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Transferência de recursos financeiro do contrato entre FADEX/UFPI. Declaração de Dispensa em 14/12/2015. RAIMUNDO JOSE CUNHA ARAUJO. Diretor Administrativo da Ufpi. Ratificação em 14/12/2015. JOVITA MARIA TERTO MADEIRA NUNES. Pró-reitor de Administração da Ufpi. Valor Global: R\$ 381.013,48. CNPJ CONTRATADA: 07.501.328/0001-30 FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO E EXTESAO - FADEX.

(SIDECA - 14/12/2015) 154048-15265-2015NE800582

### EXTRATO DE TERMO ADITIVO

4º Termo Aditivo ao Contrato Nº 68/2011/UFPI. CONTRATANTES: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CNPJ nº. 06.517.387/0001-34 e ROBERLENO BRITO DA CUNHA, CPF nº 925.444.363-87. Objeto: Prorrogação de vigência e reajuste do Contrato de Concessão Nº 68/2011, levando em consideração o exposto em suas cláusulas quinta e oitava respectivamente e o estabelecido nas Leis 8987/95 e 8.666/93. Processo Nº 23111.018845/2015-94. Vigência: 26/09/2015 a 26/09/2016. Assinatura: 26/09/2015. Valor reajustado: R\$ 1.867,51 (mil oitocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e um centavos). Signatários: Jovita Maria Tertto Madeira Nunes, Pró-Reitora de Administração da UFPI, CPF nº 150.303.933-15 e ROBERLENO BRITO DA CUNHA, CPF nº 925.444.363-87.

### EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 3/2015 - UASG 154048

Número do Contrato: 72/2014.

Nº Processo: 23111019044201465.

TOMADA DE PREÇOS Nº 13/2014. Contratante: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. CNPJ Contratado: 11641511000109. Contratado: CONSTRUTORA MORAR BEM - EMPREENDIMENTOS DE IMOVEIS LTDA. Objeto: Dilação de prazo para a Construção do Núcleo de Criação de Aves e Reforma e Adaptação do Espaço da Biblioteca Bem Josus-PI, no termos da lei 8.666/93, com o processo 23111.019044/2014-65. Fundamento Legal: Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, com suas alterações posteriores e legislação correlata. Vigência: 02/01/2016 a 16/02/2016. Data de Assinatura: 25/11/2015.

(SICON - 14/12/2015) 154048-15265-2015NE800167

### EXTRATO DE RESCISÃO

CONTRATO Nº 67/2011

Nº Processo: 23111015645201580. Contratante: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. CNPJ Contratado: 33000118000179. Contratado: TELEMAR NORTE LESTE S/A - Objeto: Rescisão Amigável do contrato nº 67/2011, levando em consideração o exposto em sua Cláusula Décima Quarta. Fundamento Legal: Inciso II e +º do art. 79 da lei 8666/93. Data de Rescisão: 20/10/2015.

(SICON - 14/12/2015) 154048-15265-2015NE800167